

Fundamentos Monoteístas

por Sha'ul Bensiyon

Aula 2



Preexistência

Um Sentimento Comum

Muitas pessoas carregam em si a sensação de que já fizeram parte de um todo, isto é, de algo maior do que si mesmas.

Outras trazem a sensação de terem memória de algo do qual não se lembram.

E se perguntam: “Será que existiu algo antes desta vida, ou deste mundo?”

Infelizmente, dogmas religiosos fazem com que essas dúvidas sejam caladas, por serem tidas como “heresias”.

O Maior Segredo da Criação

A Bíblia esconde um grande segredo. Para desvendá-lo, é preciso entender o hebraico.

Para dizer “deserto”, escreveria *midbar*.

Para dizer “em um deserto”, escreveria *bemidbar*.

Para dizer “o deserto”, escreveria *hamidbar*.

Para dizer “no (em + o) deserto”, escreveria *bamidbar*.

Para dizer “no deserto do Sinai”, *bemidbar sinai*.

(possessivo construto - pede um substantivo)

O Maior Segredo da Criação

As Escrituras abrem a criação dizendo:

בְּרֵאשִׁית בָּרָא אֱלֹהִים אֶת הַשָּׁמַיִם וְאֶת הָאָרֶץ

bereshit bará Elohim et hashamayim weet ha'ares

O mistério está na palavra *bereshit*.

Para ser “No princípio”, deveríamos ter *bareshit*.

O Maior Segredo da Criação

bereshit admitiria duas traduções:

“em um princípio” OU

“no princípio de...”

O problema da segunda forma é que pede um substantivo... e vem um verbo! Literalmente teríamos:

“No princípio de... criou Elohim os céus e a terra”

O Maior Segredo da Criação

Como o Judaísmo entende isso?

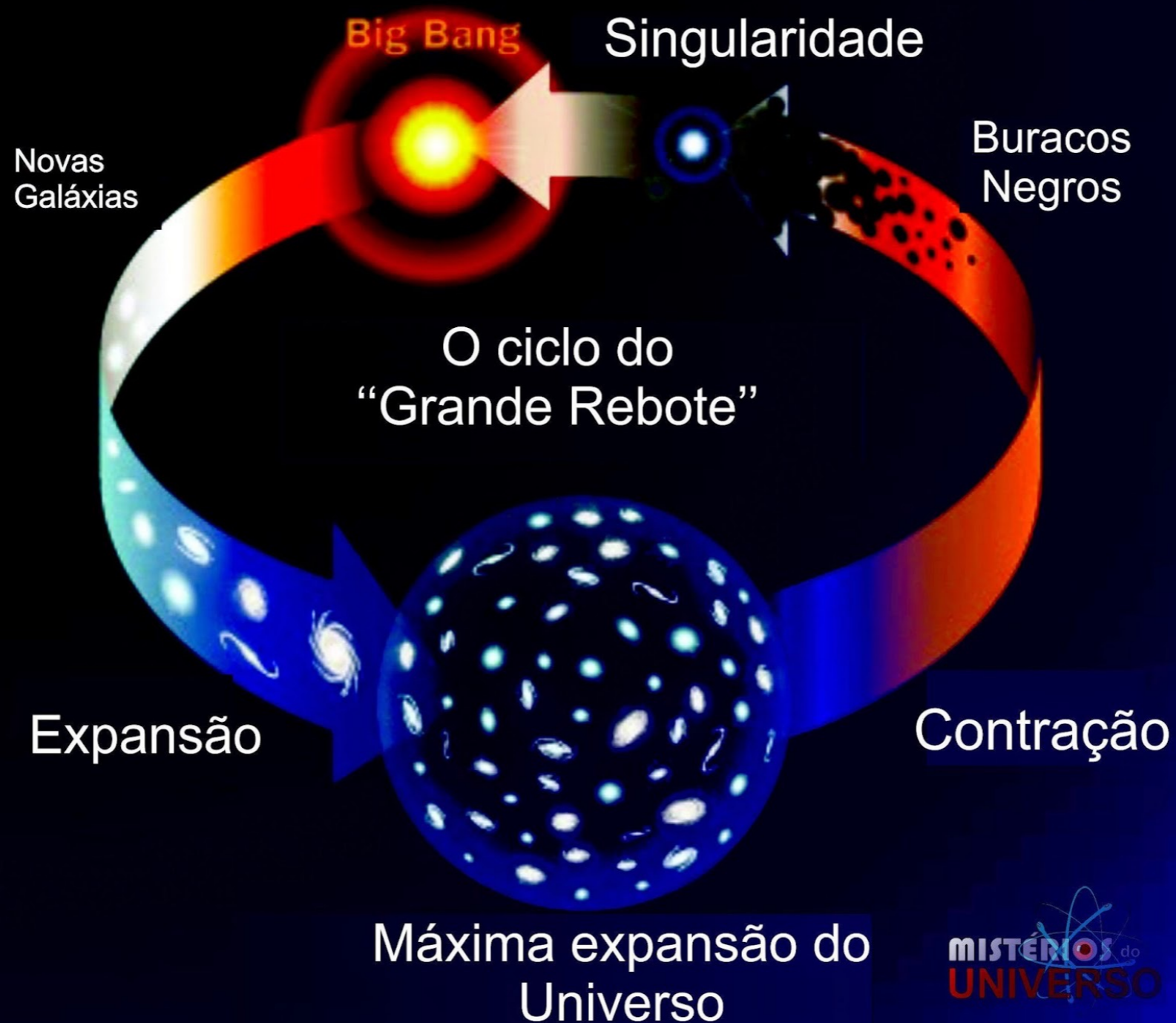
“R. Abahu disse:...o Sagrado, bendito seja Ele, saiu criando mundos e os destruindo, até que criou estes.” (Gênesis Rabá - sobre Gn. 9:2)

À luz da passagem acima, reflita sobre Eclesiastes:

“O que foi, isso é o que há de ser; e o que se fez, isso se fará; de modo que nada há de novo debaixo do sol.” (Ec. 1:9)

Relembrando

Explicando a Teoria do Big Crunch

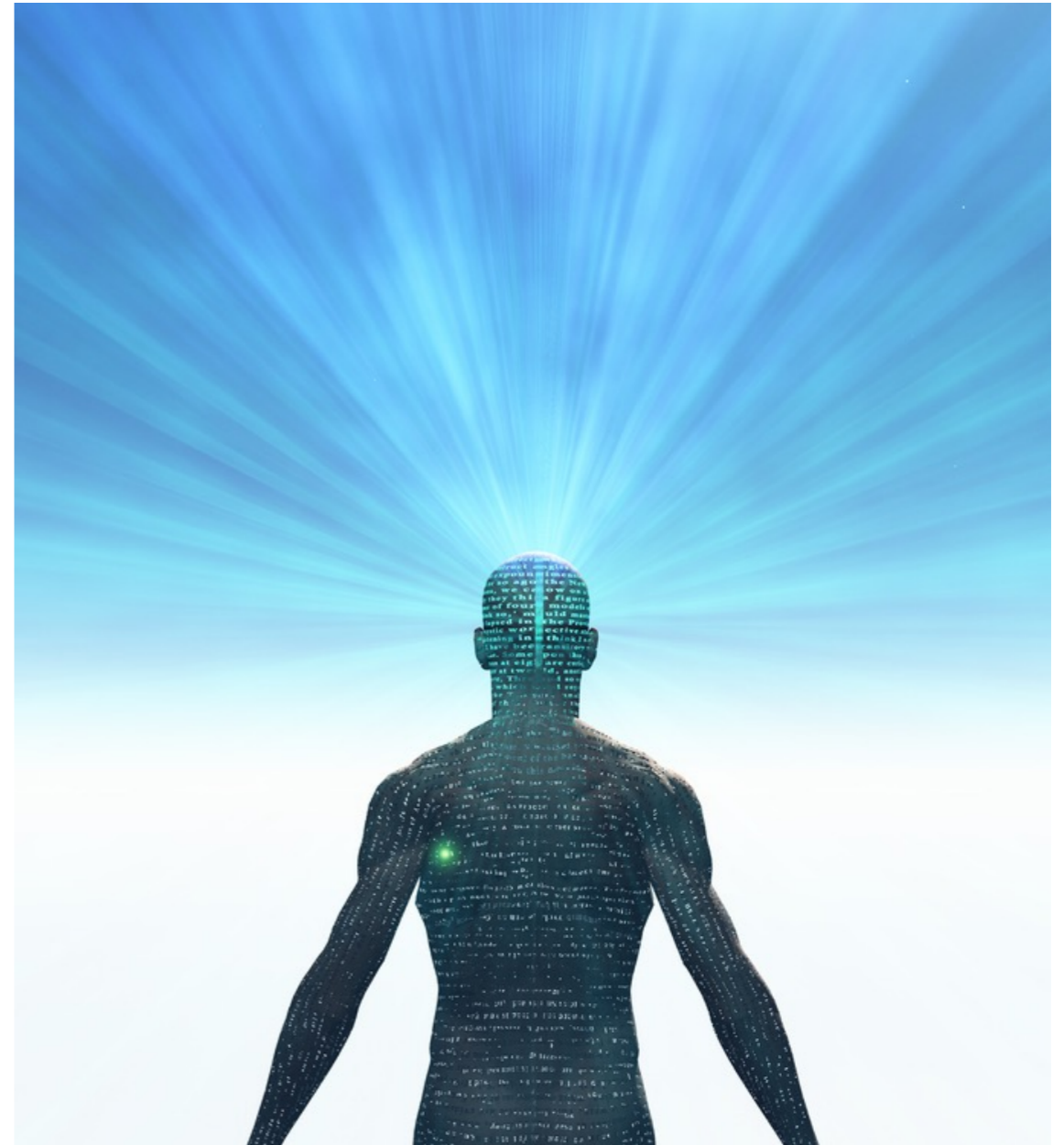


Centelha Divina

Como o Homem é Movido

Assim sendo, os israelitas reconheciam que o homem é movido por duas coisas: Por seus instintos terrenos, que vêm do pó da terra, mas também por anseios da eternidade. Isto é, coisas mais sublimes, espirituais, que vêm do Criador.

Em outras palavras, o ser humano possui dentro de si uma centelha divina. **E essa centelha divina, que é semelhança do Criador, é imortal.** Como tal, existe desde antes da criação do mundo.



Como
se formou a
Centelha Divina?

A Preexistência

A explicação de Fílon, o judeu:

“Quando qualquer cidade é fundada... algum homem que, devido à sua educação e habilidade em arquitetura, vem e, vendo o caráter vantajoso e a beleza da situação, primeiro desenha em sua própria mente todas as partes da cidade que estão para ser concluídas... Então, tendo recebido em sua própria mente, como numa tábua de cera, a forma de cada edifício, ele carrega em seu coração a imagem de uma cidade, perceptível ainda somente pelo intelecto, as imagens dos quais ele agita em sua memória que lhe é inata e, em seguida, esculpindo-a em sua mente como um bom obreiro, mantendo seus olhos fixos em seu modelo, começa a erguer a cidade de pedras e madeira, fazendo com que as substâncias corpóreas se assemelhem às ideias incorpóreas.” (Sobre a Criação I.4)

A Preexistência

A metáfora do Midrash Rabá:

“Na prática humana, quando um rei mortal constrói um palácio, ele não o constrói através de sua própria habilidade, mas pela habilidade de um arquiteto. O arquiteto, por sua vez, não o constrói por sua cabeça, mas aplica planos e diagramas para saber como arrumar as câmaras e as portinholas.” (Gênesis Rabá - comentário sobre Gn. 1:1)

A Preexistência

Ambas as metáforas comparam o Eterno a um arquiteto numa construção.

Ora, o arquiteto sempre concebe um projeto em sua mente, antes de executá-lo. Pode-se dizer, portanto, que a forma, ou imagem, de um prédio existe antes da construção física.

Isto é, a forma, ou imagem, precede a matéria.

Ou seja, a centelha divina que forma a essência de nosso intelecto sublime foi concebida antes da criação.

Concepção Preexistente

Isso melhor explica as seguintes passagens:

“Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui feito, e entretecido nas profundezas da terra. Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe; e no teu livro todas estas coisas foram escritas; as quais em continuação foram formadas, quando nem ainda uma delas havia.” (Sl. 139:15,16)

“Assim veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: Antes que te formasse no ventre te conheci, e antes que saíesses da madre, te santifiquei; às nações te dei por profeta.” (Jr. 1:4,5)

As passagens acima falam justamente de um momento anterior à concepção. A forma já existia, mesmo que a matéria ainda não houvesse sido moldada. Como entender melhor isso?

Forma x Matéria

Maimônides explica:

“A alma de toda carne é a forma que foi dada pelo Eterno. E a dimensão adicional que é encontrada na alma do homem é a forma do homem que é perfeito em seu conhecimento. Acerca dessa forma, a Torá afirma: “Façamos o homem à nossa imagem e nossa semelhança” [Gn. 1:26] Isto é, conceder ao homem uma forma que conhece e compreende ideias que não são materiais, como os anjos, que são forma sem corpo, até que ele possa a eles se assemelhar...

Forma x Matéria

A forma dessa alma não é uma combinação dos [elementos] fundamentais naquilo que finalmente se decomporá, nem vem do fôlego [neshamá] de modo que requereria fôlego, uma vez que o fôlego requer o corpo. Ao invés disso, vem do SENHOR celestial.

Portanto, quando a matéria, que é a combinação dos [elementos] fundamentais] se decompõe, o fôlego [neshamá] cessa de existir - pois o fôlego só existe juntamente com o corpo e requer o corpo para todas as suas obras - essa forma não será cortada, pois essa forma não requer fôlego para suas obras. Ao contrário, ela sabe e compreende conhecimento que está acima da matéria, conhece o Criador de todas as coisas, e existe eternamente. Em Sua sabedoria, Salomão [disse]: “E o pó volte à terra, como o era, e o sopro volte ao Eterno, que o deu.” [Ec. 12:7]” ” (Mishnê Torá - Livro do Conhecimento - Leis de Fundamentos da Torá 4:8-9)

Imagem e Semelhança

Ele diz ainda:

“Em razão do Intelecto Divino com o qual o ser humano foi investido, é dito que ele foi feito à imagem e semelhança do Altíssimo, mas longe de dizer que o Ser Supremo é corpóreo, tendo forma material.” (O Guia dos Perplexos - Livro 1 - Capítulo 1)

Em outras palavras, o nosso intelecto divino, nossa capacidade de reconhecermos o Eterno, os Seus mistérios divinos e a Sua criação, são justamente essa centelha que dEle procede.

Nela, e não no nosso corpo, está a nossa essência e verdadeira identidade, aquilo que nos une a Ele, e que perdura de existência em existência, e que contemplará o mundo vindouro.

Ou seja, o seu intelecto, que vem do sopro dado pelo Criador, já existia mesmo antes de você se tornar uma pessoa de carne e osso.

Saudade e Retorno

Agora você pode compreender porque sente algo dentro de si que te liga à eternidade, e ao Criador.

Esse anseio em tua busca não é um vazio; é saudade!

A centelha divina que está em você clama, urge e implora pelo retorno ao Criador.



Metas Alcançadas

Na aula de hoje você aprendeu 10 coisas importantes:

- ✓ Existe uma razão pela qual pessoas se sentem parte de algo maior, ou têm sentimento de “deja vu”
- ✓ O texto de Gênesis esconde um grande segredo: Esta não é a primeira Criação.
- ✓ Nós temos uma centelha divina, que é razão pela qual somos imagem e semelhança do Criador.
- ✓ Essa centelha divina, por ser imagem e semelhança dEle, é eterna, e por isso transcende esta criação.
- ✓ Essa centelha se formou a partir do momento em que o Eterno concebeu a criação em sua mente, dando origem à forma.
- ✓ O homem possui duas formas primordiais: A forma divina, e a forma material.
- ✓ A matéria é a manifestação física dessa forma. Essa se decompõe e volta ao pó da terra, deixando de existir.
- ✓ Já a forma foi concebida no infinito, e por isso diz-se que o “sopro” volta ao Eterno.
- ✓ Em sendo assim, nós já existíamos com o Criador, fora do tempo, antes da criação.
- ✓ Sua busca e seu anseio por retornar ao Criador não é tão somente um vazio. É saudade!

Gostou da aula?

Se você gostou da aula, faça uma doação para que continuemos nosso trabalho, e possamos, inclusive, gravar as aulas e armazená-las online.

As doações são voluntárias, e todas muito apreciadas.

Itaú (Preferencialmente)

Ag. 7062

C/C 26683-3

Caixa Econômica Federal

Conta Poupança: 1374.013.93399- 5

(este número já inclui conta, agência e operação)